



## Perfil dos estudantes de Medicina da Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil

*Caroline Urias Rocha, Márcia Mendes Menezes, Camila Rodrigues Ribeiro, Fernando Ribeiro Amaral, Luciana Colares Maia, Simone de Melo Costa, Cristina Andrade Sampaio*

### Introdução

A cidade de Montes Claros é o polo universitário do Norte de Minas Gerais com três faculdades de Medicina, sendo uma delas a Universidade Estadual de Montes Claros, Unimontes, cujo curso Médico é reconhecido no âmbito nacional e bem avaliado pelo Ministério da Educação, MEC. Isso contribui para atrair estudantes de todo o Brasil.

Dessa forma, os acadêmicos que ingressam na Unimontes são oriundos de diversas regiões do estado de Minas Gerais, além de outras regiões do território brasileiro.

Nessa perspectiva, torna-se importante avaliar o perfil desses alunos, bem como compreender as necessidades e expectativas deles com relação ao curso, a fim de conhecer como ocorre o ensino médico e buscar melhorias na educação ética e social, além das habilidades intrínsecas à profissão [1]. Essa abordagem se faz mais urgente devido às preocupações das entidades e organismos internacionais, como a Organização Mundial de Saúde, OMS, com relação ao ensino da Medicina, nas últimas décadas [1,2].

O presente estudo teve como objetivo conhecer o perfil dos estudantes de medicina da Universidade Estadual de Montes Claros, Unimontes, Minas Gerais, Brasil.

### Material e métodos

A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual de Montes Claros, Unimontes, Parecer Consubstanciado de nº 845.561/14, em respeito à Resolução 466/12[3] e aos princípios éticos contidos na Declaração de Helsinki. Trata-se de estudo com abordagem quantitativa, desenho transversal, descritivo e desenvolvido na Unimontes, junto aos acadêmicos do curso de Medicina, matriculados em todos os períodos da graduação.

O instrumento de coleta de dados foi um questionário, autoaplicado, semiestruturado, contendo questões relativas ao perfil sociodemográfico e religioso. A coleta aconteceu no segundo semestre de 2014. Este estudo trata-se de resultados parciais provenientes de dissertação de mestrado, em andamento. O banco de dados foi construído no Programa IBM SPSS versão 22.0. Para a análise estatística foi utilizado o cálculo dos valores absolutos e proporções.

### Resultados

Participaram do estudo 281 estudantes, sendo a maioria (52,7%) do sexo feminino e com idade que variou de 17 a 39 anos. Dentre os alunos, 65 (23,2%) estavam matriculados no primeiro ano da graduação na Unimontes, e 273 (97,2%) informaram serem solteiros. A cor de pele preta foi autodeclarada por 25 acadêmicos (8,9%), no entanto grande parte afirmou ser de cor parda (51,1%). A maior parte dos alunos é da religião católica (74,9%), e uma parcela de 6,9% sem religião definida. São naturais do município de Montes Claros 56,3%, e 259 acadêmicos (92,2%) são procedentes do estado de Minas Gerais. Há predomínio de estudantes que não trabalham, somando um total de 85,4%.

### Discussão

As mulheres compuseram a maior parte do contingente estudantil no curso médico. A feminização da saúde é fato constatado na literatura, podendo se destacar na área da enfermagem [4], na odontologia [5] e na medicina [6]. O maior número de alunos durante o primeiro ano da graduação se dá devido ao aumento do número de vagas para o curso médico da Unimontes, ocorrido desde o primeiro semestre do ano de 2014. A cor de pele autodeclarada preta foi apresentada por uma parcela correspondente a quase 10% dos estudantes, em concordância com a proposta do sistema de cotas afrodescendente adotado na Universidade. A maioria dos estudantes é procedente de Montes Claros, localidade onde se situa o curso médico avaliado no atual estudo. Quanto à condição de trabalhar em outra atividade além da graduação, quase totalidade dos estudantes respondeu que não trabalha. Esse resultado pode ser explicado, em parte, pela estrutura curricular do curso, com aulas em período integral, o que exige dedicação mais intensa por parte dos estudantes.



Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Unimontes nº 845.561/2014

## Conclusões

O perfil do estudante de medicina pode ser descrito pela predominância do sexo feminino, do adulto jovem, solteiro, católico, pardo, que não trabalha e procedentes do município de localização do curso.

## Agradecimentos

Agradecimentos à Universidade Estadual de Montes Claros, Unimontes, pelo incentivo à iniciação científica à acadêmica autora deste estudo pelo Edital Programa Institucional de Iniciação Científica- ICV/Unimontes.

## Referências

- [1] FIOROTTI, K.P.; ROSSONI, R. R.; MIRANDA, A.E.. Perfil do estudante de Medicina da Universidade Federal do Espírito Santo, 2007. **Rev. bras. educ. med.**, Rio de Jan. , v. 34, n.3, Set. 2010 .
- [2] FERREIRA, R.A. *et al* . O estudante de medicina da Universidade Federal de Minas Gerais: perfil e tendências. **Rev. Assoc. Med. Bras.**, São Paulo , v. 46, n.3, Set. 2000 .
- [3] BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução 466. Aprova as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Brasília: Conselho Nacional de Saúde. 2012.
- [4] LOPES, M.J.M.; LEAL, S.M.C. A feminização persistente na qualificação profissional da enfermagem brasileira. **Cad. Pagu**, Campinas , n. 24, Jun. 2005 .
- [5] COSTA, S.M.; DURAES, S.J.A.; ABREU, M.H.N.G. de. Feminização do curso de odontologia da Universidade Estadual de Montes Claros. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro , v. 15, supl. 1, Jun. 2010.
- [6] SCHEFFER, M.C.; CASSENOTE, A.J.F. A feminização da medicina no Brasil. **Rev. Bioét.**, Brasília , v. 21, n. 2, Ago. 2013.



Tabela 1: Distribuição dos estudantes conforme ano de matrícula na graduação.

Ano de graduação	n	%
1	65	23,2
2	49	17,5
3	43	15,3
4	48	17,1
5	36	12,8
6	40	14,2
Total	281	100,0

Tabela 2: Distribuição dos estudantes conforme características individuais.

Características	n	%
Sexo		
Feminino	148	52,7
Masculino	133	47,3
Estado civil		
Solteiro	273	97,2
Casado	8	2,8
Cor de pele*		
Branca	109	38,9
Preta	25	8,9
Amarela	3	1,1
Parda	143	51,1
Religião*		
Católica	206	74,9
Evangélica	38	13,8
Espírita	9	3,3
Adventista	3	1,1
Sem religião	19	6,9
Naturalidade		
Montes Claros	158	56,3
Outros municípios	123	43,7
Estado de procedência		
MG	259	92,2
BA	13	4,6
ES	3	1,1
SP	3	1,1
RJ	1	0,4
AM	1	0,4
G O	1	0,4
Trabalha		
Sim	41	14,6
Não	240	85,4

\*perda de respondentes à questão.